

secretária iniciou as explicações sobre a Casa de Artesanato João Salgado. Explicou que teve reuniões com membros da Secretaria Municipal de Obras, Vale Arquitetura e Secretaria de Cultura. A situação encontra-se em andamento, uma vez que já há dinheiro disponível para o restauro via emenda parlamentar, mas que ainda falta serviço de readequação de projeto aos padrões do IEPHA e Caixa Econômica Federal. Para isto, solicitou utilizar os recursos do fundo municipal de patrimônio. O presidente Luiz Otávio pediu para que sejam enviados os orçamentos destes serviços. O próximo assunto tratou da situação da Fonte Luminosa. Ela explicou que a situação é parecida com a da Casa do Artesanato, mas o projeto já está nos moldes do IEPHA, solicitando a utilização dos recursos do fundo. Luiz informou que o COMPHIC já aprovou a abertura de procedimento licitatório no ano anterior e pediu agilidade da Secretaria de Cultura no processo. Em seguida, Mauricéia explicou sobre a situação da Escola Meridional. Ela conversou com o prefeito, Dr. Ivar, e ele quer ter uma reunião com a Secretaria de Cultura e o COMPHIC. Segundo a secretária, ele se coloca a favor do tombamento, mas precisa que seja feita uma reunião para que haja maiores esclarecimento acerca do assunto. A conselheira Larissa Silva sugeriu que haja uma audiência pública para que a população saiba do assunto. Ela ainda perguntou sobre a possibilidade de se fazer o tombamento provisório da escola e se mostrou preocupada com as ações da Vale a partir do conhecimento de se fazer o tombamento. O presidente Luiz Otávio disse que em outras gestões do COMPHIC houve o pedido de medida cautelar. Em seguida, a secretária de cultura se colocou a disposição para dar um curso de capacitação de conselheiros, o que foi deliberado por unanimidade. O presidente Luiz Otávio ainda sugeriu a participação do promotor Glauco Peregrino. A data para o curso ficará a critério do COMPHIC. Mauricéia pediu parecer sobre um pedido feito pela secretaria de cultura em que solicita o serviço de dossiês dos bens tombados pelo município. O presidente informou que isto já consta no plano de trabalho e que dará os andamentos necessários. Sobre a Fazenda Paraopeba, Mauricéia informou que está buscando parcerias, já que a Secretaria de Cultura não tem recursos humanos para administrar o local, que terá seu processo de restauração concluído em breve. Deixou registrado ainda que necessitará do apoio do COMPHIC. A secretária de cultura também pediu a utilização de recursos do COMPHIC para a execução dos projetos de combate à incêndio no Museu e Arquivo Antônio Perdigão e Solar do Barão do Suaçuí. O presidente Luiz Otávio pediu que fossem apresentados os orçamentos dos serviços. Finalizada a fala da secretária, o presidente Luiz Otávio convocou os conselheiros para a reunião seguinte, lembrando-os sobre a pauta de discussão do regimento interno. Nada mais havendo a tratar, foi lavrada a presente ata que vai assinada por mim, Rodrigo José Bertolino Gomes, que a redigiu e lavrou, pelo Presidente que dirigiu os trabalhos e pelos que estiveram presentes na qualidade de conselheiros e participantes da reunião.

Rodrigo José Bertolino Gomes

Larissa de Souza Silva, Luiz Otávio da

Dr. Izabela Quintana da Silva Silva

~~Dr. José Maria Bello da Silva~~

José Carlos Vieira